

INTERAÇÕES EM COMENTÁRIOS DE BLOGS LITERÁRIOS: PROPOSTA DE ANÁLISE

MÁRCIA FROEHLICH¹;
RAQUEL DA CUNHA RECUERO²

¹Universidade Católica de Pelotas – froehlich.marcia@gmail.com

²Universidade Católica de Pelotas – raquel@pontomidia.com.br

1. INTRODUÇÃO

O advento da internet promoveu o desenvolvimento de ferramentas de comunicação mediada por computador (CMC), dentre as quais destacam-se os *blogs*. Eles se firmaram, na virada para o século XXI, como espaço privilegiado de interação entre pessoas com interesses afins, permitindo-lhes obter informações, comentá-las, exprimir ideias e opiniões. Isso é feito através da interface de comentários. No entanto, poucos estudos têm explorado a interação ocorrida nesse espaço (MISHNE e GLANCE, 2006; OLIVEIRA, 2013).

Na Linguística, contemporaneamente, a interação é entendida como um fenômeno sociocultural e discursivo envolvendo a ação recíproca entre sujeitos, em que, através da linguagem, o destinador exerce um fazer persuasivo e o destinatário, um fazer interpretativo (BRONCKART, 1999; VAN DIJK, 1977). Entre as diversas modalidades interacionais, a conversação constitui, segundo Marcuschi (1991), “o gênero básico da interação humana” (p. 14), pois é a primeira forma de linguagem a que os indivíduos são expostos e que jamais é abandonada ao longo da vida. A conversa permite ao indivíduo expor suas ideias e opiniões frente ao grupo ao qual pertence, defender seus desejos e pontos de vista e, assim, contribuir e/ou promover transformações sociais. Assim sendo, despertou o interesse dos linguistas e desenvolveu-se como área de estudos, a Análise da conversação (AC), privilegiando a conversação face a face. Mais tarde, ao focar a conversação em ambientes de CMC, os estudiosos identificaram o uso de expedientes que a aproximavam da linguagem oral, como emoticons e onomatopeias. Por essa razão, muitos estudiosos optaram por analisar esses novos processos conversacionais a partir do referencial teórico da AC, tecendo comparações e/ou realizando adaptações.

No entanto, a conversação mediada por computador apresenta características distintas que precisam ser consideradas em seu estudo. Recuero (2009) observa que a mediação pelo computador impõe barreiras tecnológicas para a interação inexistentes na comunicação face a face. Por exemplo, boa parte das ferramentas de CMC disponíveis são focadas na interação textual – como nos comentários dos *blogs* – e, portanto, as limitações do caráter textual dessas ferramentas vão interferir nas conversações.

Já Primo e Smaniotto (2006) explicam que, em muitos processos interacionais mediados por computador, a comunicação não é síncrona, caso dos *blogs*, o que implica trocas interativas com “menor costura interna em comparação com os intercâmbios face-a-face [sic]” (PRIMO; SMANIOTTO, 2006, p. 3). Como exemplos, os autores citam a degradação dos tópicos pelas distâncias das respostas em relação aos seus turnos, a falta de *feedback* não-verbal, a impossibilidade de as mensagens se sobreporem, a adjacência de turnos rompida. Tais aspectos levaram pesquisadores, ao buscar transpor os métodos de AC face a face para analisar as interações conversacionais em comentários de *blogs*, a concluir pela insuficiência

de tal aparato e, conseqüentemente, a desenvolver outros procedimentos metodológicos.

Os *blogs* literários, em especial, permitem aos leitores, além do contato com a obra literária, o compartilhamento de impressões de leitura e a troca de informações com outros leitores, numa relação de igualdade nem sempre existente em situações presenciais. Assim, esse trabalho propõe analisar os padrões interacionais constituídos na interface de comentários, buscando identificar como os comentaristas estabelecem relações com o blogueiro, com outros leitores do *blog* e com o assunto do *post*, levando em consideração três aspectos: o intervalo entre as interações, as funções dos comentários e a identidade do destinatário. Para tanto, o trabalho selecionou, como estudo de casos, os *blogs* claricelispector.blogspot.com.br e contosdocovil.wordpress.com, que incluem em suas postagens contos da autora brasileira Clarice Lispector¹.

2. METODOLOGIA

O *corpus* deste trabalho é constituído do conjunto de comentários referentes às postagens dos três contos mais comentados de cada *blog*, perfazendo um total de 176 comentários.

A análise partiu do modelo de classificação proposto por Oliveira (2013), mas com algumas reformulações no intuito de cobrir as especificidades observadas no *corpus*. Na classificação Intervalos entre as Interações (II) a unidade de medida de tempo cronológico foi modificada, de horas/minutos para dias.

A Finalidade do Comentário (FC) foi expandida de 4 para 7 categorias: reação ao tópico (RT), que expõe reação – emocional – ao *post*; contribuição ao tópico (CT), quando apresenta uma contribuição (explicação, crítica, interpretação) sobre o tópico do *post*; resposta a outro comentário (ROC), ao reagir à mensagem de outro comentarista; avaliação do *blog* (AB), que expõe uma declaração (elogiosa, crítica) sobre o *blog*; interpelação do blogueiro (IB), quando o comentário é nominalmente dirigido ao responsável pelo *blog*; complementação de comentário (CC), para o comentário publicado por enunciador complementando informações de comentário anterior; declaração geral (DG), quando apresenta declarações de cunho geral que não se encaixam nas demais subcategorias.

Já a classificação Identificação dos Destinatários dos comentários (ID) também sofreu alterações, sendo eliminada a categoria relativa à empresa jornalística hospedeira do *blog*, de Oliveira. Por outro lado, duas novas categorias foram incluídas, ficando assim: ao blogueiro exclusivamente (DB); a Clarice Lispector (DCL) (categoria acrescentada ao modelo); a um ou vários leitores-comentaristas do *blog* (DC); aos leitores em geral (DL) (categoria acrescentada).

Para fins de análise, optou-se por classificar os comentários em apenas uma categoria de FC e de ID, utilizando para isso o critério da predominância. Tendo sido apresentado o modelo de análise proposto, passa-se agora à exposição dos principais resultados obtidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do intervalo médio de tempo entre os comentários demonstrou uma característica diferenciada desse gênero de *blog*. O tempo total da interação é extremamente alargado, com intervalos significativos tanto entre a data de postagem do conto e o primeiro comentário, quanto entre os comentários,

¹ A autora foi escolhida por ser uma das escritoras brasileiras mais populares na web.

estendendo-se por anos. Tal fenômeno ocorre em todos os *posts*, em ambos os *blogs*. O intervalo entre a data de postagem e o surgimento do primeiro comentário é superior a 1 ano em 5 dos 6 casos analisados. É importante destacar que os *posts* analisados foram publicados no primeiro ano de existência dos *blogs* (2010), o que pode ter interferido nesse largo intervalo até o primeiro comentário, indicando que a popularização de tais *blogs* deu-se lentamente. Também o intervalo médio de tempo entre os comentários é elevado, mesmo as menores médias são superiores a 30 dias. Esse aspecto permite considerar que, nos *blogs* literários, a repercussão ao *post* não é necessariamente imediata e, portanto, não é determinante para a manutenção deste ambiente digital.

Em tais *blogs*, a atualidade dos *posts* opera por uma *lógica da identificação*, isto é, um texto literário é atual se o leitor contemporâneo ainda se identificar com seu conteúdo, reconhecendo nele alguma significância social, estética, ética. Por essa razão, os *posts* literários seguem reverberando ao longo do tempo indefinidamente, pois continuam a despertar interesse dos internautas leitores.

Quanto à Finalidade dos comentários, predominou, no *blog claricelispector.blogspot.com.br*, a categoria Reação ao tópico (RT), perfazendo 74% e 70% dos comentários aos contos O Primeiro Beijo e Uma Amizade Sincera, e 34% dos comentários de O Ovo e a Galinha.

No *blog contosdocovil.wordpress.com*, a mesma categoria predomina nos comentários de dois dos três *posts*, com 46% e 65%, respectivamente, mas, nos comentários ao conto Felicidade Clandestina, é a categoria Reação a outro comentário que prepondera em 40% dos comentários.

Por fim, em relação à Identificação do Destinatário, no *blog claricelispector.blogspot.com.br*, 94% dos comentários aos três *posts* estudados destinam-se a todos os leitores do *blog* (DL), seguidos das categorias Destinado ao outro comentarista (3%), ao blogueiro (2%) e a Clarice Lispector (1%).

Já no *blog contosdocovil.wordpress.com*, a categoria Destinado aos leitores prepondera em 73% dos comentários. A ordem de distribuição também se repete, com a categoria Destinado a outro comentarista em segundo lugar, com 17%, seguida por Destinado ao blogueiro, com 7%, e, por último, a Clarice Lispector, com 3% dos comentários. A diferença, em relação ao *blog* anterior, é a diminuição no índice da categoria DL e o conseqüente aumento das demais categorias, indicando maior equilíbrio entre elas. Também, o aumento do percentual da categoria DB, neste *blog*, pode relacionar-se ao fato de que, diferentemente do *blog* anterior, o blogueiro responde aos leitores-comentaristas através dos comentários.

Os resultados obtidos em ambas as classificações indicam que o padrão predominante nos comentários, nos dois *blogs*, é RT-DL, ou seja, com finalidade de reação ao tópico e destinado ao conjunto de todos os leitores do *blog*. Isso aponta que os comentaristas usam o espaço de comentários mais para expor opinião do que para interagir com os demais internautas. Também revela uma necessidade de “marcar presença” nesse espaço, o que pode ser explicado pelo conceito de *economia de atenção*², de Michael H. Goldhaber. Segundo o autor americano, as economias são governadas pelo que é escasso e isso se aplica ao ambiente digital da seguinte maneira:

A propagação de dados é realizada de forma ampla, rápida e econômica. Portanto, informação é o que há em abundância, mas, um elemento escasso que agora emerge denomina-se *atenção*. Há um crescimento contínuo e veloz do número de indivíduos acessando a *Internet* tentando

Cf. Michael H. Goldhaber, The Attention Economy and the Net. *First Monday*, v. 2, n. 4, Abr. 1997. Disponível em: <<http://firstmonday.org/article/view/519/440>>. Acesso em: 25 set. 2014.

oferecer e obter *atenção* de um público cada vez mais expandido (TAKAKI, 2012, p. 127, grifos da autora).

Assim, ao deixar seus comentários, os leitores buscam mais registrar sua passagem pelo *blog*, isto é, sua *presença* no espaço digital, do que estabelecer interlocução com outros leitores. Desejam “ser vistos” e, desse modo, conseguir se sobressair e conquistar a *atenção*, ainda que momentânea, dos demais internautas.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho estuda as interações em comentários de *posts* que reproduzem contos de Clarice Lispector em dois *blogs* literários, buscando apresentar um modelo metodológico de análise. Inicialmente, baseou-se em trabalho semelhante desenvolvido para análise de comentários em *blogs* jornalísticos. Mas as especificidades conteudísticas dos *blogs* literários levaram à reformulação das categorias propostas, modificando a unidade de tempo na classificação Intervalo médio de tempo entre os comentários, expandindo e modificando as categorias definidas para Finalidade do comentário e a Identificação do destinatário.

Os resultados, no geral, mostraram que o padrão interacional dos *blogs* é similar, apresentando intervalos de tempo alargados entre os comentários, e predominando as mesmas categorias de Finalidade do comentário e Identificação do destinatário: reação ao tópico destinada aos leitores em geral. No entanto, o *blog contosdocovil.wordpress.com* apresentou maior interação entre os comentaristas e entre estes e o blogueiro. Mesmo assim, a análise encetada indica que os leitores utilizam o espaço de comentários dos *blogs* como um espaço para publicar opiniões isoladas, sem explorar as possibilidades interativas que este ambiente proporciona. Ou seja, objetivam apenas marcar presença nesse espaço.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discurso**. São Paulo: EDUC, 1999.
- MARCUSCHI, L. A. **Análise da conversação**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. (Série Princípios)
- MISHNE, G.; GLANCE, N. Leave a reply: An analysis of weblog comments. **WWW2006**, May 22-26, 2006, Edinburgh, UK.
- OLIVEIRA, M. R. de. Interações na blogosfera. In: SHEPHERD, T. G.; SALIÉS, T. G. (Orgs.). **Linguística da internet**. São Paulo: Contexto, 2013. Cap. p. 157-179.
- PRIMO, A.; SMANIOTTO, A.M R. Blogs como espaços de conversação: Interações conversacionais na comunidade de blogs insanus. **eCompos**, v. 1, n. 5, p. 1-21, 2006.
- RECUERO, R. Diga-me com quem falas e dir-te-ei quem és: a conversação mediada pelo computador e as redes sociais na internet. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v.1, n. 38, 2009. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/5309/3879>>. Acesso em: 12 set. 2013.
- TAKAKI, N. H. **Letramentos na sociedade digital**: navegar é e não é preciso. Jundiaí: Paco, 2012.
- VAN DIJK, T. A. **Text and context**. London; New York: Longman, 1977.